OTALEX C
Observatório Territorial e Ambiental Alentejo Extremadura Centro
Observatorio Territorial y Ambiental Alentejo Extremadura Centro

PROGRAMA COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA ESPAÑA – PORTUGAL COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA 2007 – 2013

UE
FEDER
Invertimos en su futuro
Investimos no seu futuro

Newsletter
Boletín informativo del proyecto OTALEX C / Boletim informativo do projecto OTALEX C
Número 6 – Enero de 2.015

SUMARIO / SUMÁRIO

- OTALEX C en la 17th AGILE Conference on Geographic Informaion Science Página 1
- Índice de Ruralidade: Nova aproximação metodológica para o desenvolvimento em OTALEX C Página 3
- OTALEX C en el XVI Congreso Ibérico de Entomología Página 5
- OTALEX C en las V Jornadas Ibéricas de Infraestructuras de Datos Espaciales 2014 Página 7
- JIIDE 2014. Sistema de Indicadores OTALEX C, gestión y explotación de indicadores Página 8
- JIIDE 2014. Processo de constituição do Nó Local de Castelo Branco da IDE-OTALEX Página 9

EDICIÓN/ EDIÇÃO:

Área de Igualdad y Desarrollo Local
DIPUTACIÓN DE BADAJOZ
C/ Tomás Romero de Castilla, 2.
06011-Badajoz
+34 924212311
general.otalexc@dip-badajoz.es

SOCIOS/PARCEIROS:

- D.G. de Transportes, Ordenación del Territorio y Urbanismo / Gobierno de Extremadura (Beneficiario principal)
- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
- Área de Igualdad y Desarrollo Local / Diputación de Badajoz
- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
- O.A. para el Desarrollo Local / Diputación de Cáceres
- Centro Nacional de Información Geográfica / Instituto Geográfico Nacional
- Instituto Geográfico Português
- Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A .
- Universidad de Extremadura
- Universidade de Évora
- Instituto Politécnico de Castelo Branco

WEB:

www.ideotalex.eu

OTALEX C EN LA 17TH AGILE CONFERENCE ON GEOGRAPHIC INFORMATION SCIENCIE

Del 3 al 6 de junio de 2014, se celebró, en Castellón (España), la 17ª conferencia de la Association of Geographic Information Laboratories for Europe (AGILE), OTALEXC estuvo presente con el poster IDE-OTALEXC. The big challenge of the first Crossborder SDI between Spain and Portugal.

La Association of Geographic Information Laboratories for Europe (AGILE), lleva desde 1998 promoviendo la enseñanza y la investigación de los Sistemas de Información Geográfica (SIG), en el mundo de la universidad, en toda Europa y, dentro de sus actividades, realiza una reunión anual para poner en valor los avances realizados por los diferentes grupos de investigación y las entidades que trabajan con los SIG, Teledetección, Modelos Digitales del Terreno, Sistemas de Navegación, Infraestructura de Datos Espaciales, etc.

A OTALEXC se le aceptó el póster presentado sobre el desafío que supone la primera Infraestructura de Datos Espaciales transfronteriza entre España y Portugal.

El póster recogía un resumen de la esencia de OTALEX C: encuadre físico y socio económico del proyecto, el trabajo de 16 años de colaboración entre las regiones de Extremadura (España), Alentejo (Portugal) y más recientemente también la Región Centro (Portugal) y los resultados de estas colaboraciones.

Este largo periodo de colaboración, nos ha permitido disponer de una mecánica de trabajo productiva, una batería de más de 80 indicadores homogeneizados, a los dos lados de la frontera, en cuatro temáticas: social, territorial, ambiental y económica que nos facilitará, en un futuro cercano, cruzarlos y profundizar en indicadores de sostenibilidad y por último la difusión de los trabajos realizados y de la información generada a través de publicaciones y de la propia Infraestructura de Datos Espaciales, en donde se puede buscar, visualizar, superponer y analizar, no sólo, información trabajada dentro del proyecto OTALEX C, sino también, información procedente de cualquier parte del mundo que la sirva de manera estándar.

La 17th AGILE Conference on Geographic Information Sciencie, disponía de espacios para conferencias y workshops, y espacio para la exposición de los pósters, a los que se les dedicó una sesión, la tarde del día 5 de junio, al objeto de solventar dudas a los asistentes interesados.

Aprovechando el evento, OTALEX C presentó, además del póster, el atlas en formato digital y papel y el libro resultado el proyecto.

Teresa Batista
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL
Carmen Caballero
GOBIERNO DE EXTREMADURA

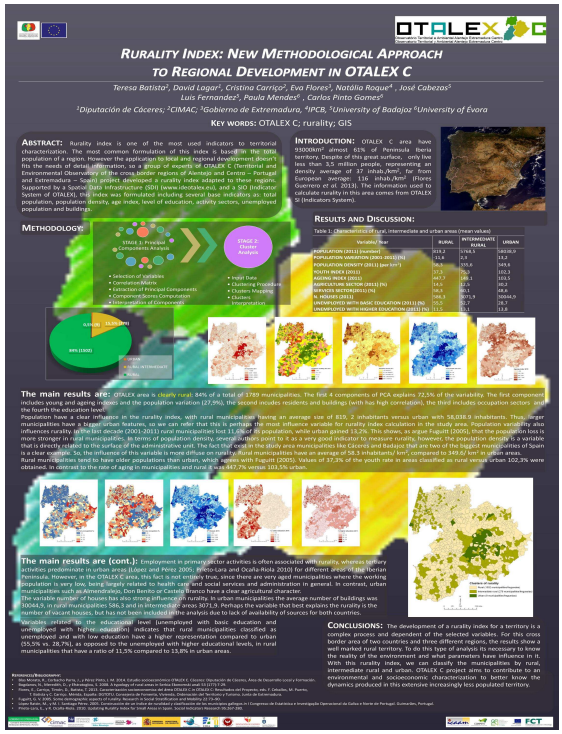
ÍNDICE RURALIDADE: NOVA APROXIMAÇÃO METODOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO EM OTALEX C

OTALEX C desenvolve através de seu grupo de trabalho de indicadores o Índice de Ruralidad, una nova aproximação metodológica para o desenvolvimento.

O Índice de Ruralidade, é um dos indicadores mais utilizados no mundo caracterização do território. A sua formulação mais comum baseia-se na população total de uma região (EUROSTAT). No entanto, a aplicação deste índice para um nível de desenvolvimento local e regional não se ajusta com a necessidade de informação de maior detalhe. Resultante de um extenso trabalho de um grupo de peritos das regiões transfronteiriças do Alentejo e Centro (Portugal) e da Extremadura (Espanha) que cooperam desde á mais de 16 anos nos temas do território e das aplicações SIG. Desta cooperação construiu-se a primeira Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) transfronteiriça (www.ideotalex.eu) e o SIO (Sistema de Indicadores do OTALEX C). Um dos indicadores desenvolvidos para se ajustar à realidade destas regiões foi o índice de ruralidade. Este índice foi formulado incluindo não apenas a população total, mas também a densidade populacional, os níveis de educação, sectores de atividade da população e também, a saúde e serviços. Como resultado são apresentados mapas da análise comparativa do índice de ruralidade, derivados da aplicação das diferentes metodologias.

OTALEX C tem uma área de 93000km2 quase 61% do território da Península Ibérica. Apesar desta grande superfície, nela residem menos de 3,5 milhões de pessoas representando uma densidade média de 37 habitantes por km^2, longe da média europeia: 116 habitantes/km2 (Flores Guerrero *et al.* 2013). A informação utilizada para o cálculo da ruralidade nesta área é obtida pelos dados do SIO (Sistema de Indicadores OTALEX).

A área do OTALEX é claramente rural: 84% do total dos seus 1.789 municípios. As quatro componentes do PCA explicam 72,5% da variabilidade. A primeira inclui índice de juventude, e a variação da população, a segunda inclui residentes e edifícios, a terceira inclui setores de atividade e a quarta os níveis de educação.



A população tem uma clara influência no índice de ruralidade, com os municípios rurais com uma dimensão média de 819,2 habitantes e os urbanos com 58.038,09 habitantes. Os municípios maiores têm características urbanas mais marcadas, por isso pode-se referir que esta é talvez a variável que maior influência tem no cálculo do índice de ruralidade na área de estudo. A variabilidade da população também influencia a ruralidade. Na última década (2001-2011), os municípios rurais perderam 11,6% da sua população,

enquanto os urbanos ganharam 13,2%. Isto mostra, como argumenta Fuguitt (2005), que a perda de população é maior nos municípios rurais.

Relativamente á densidade populacional, vários autores apontam este como um bom indicador para medir a ruralidade, no entanto, encontra-se diretamente relacionada com a superfície da unidade administrativa. O facto de existirem na área de estudo, municípios como Cáceres e Badajoz, dois dos maiores municípios de Espanha, é um exemplo claro, sendo que a influência desta variável se torna mais difusa na ruralidade. Os municípios rurais têm uma média de 58,3 habitantes/km^2, em comparação com 349,6 habitantes/km^2 em áreas urbanas, e tendem a ter populações mais velhas, em concordância com Fuguitt (2005).

Obtiveram-se valores de 37,3%, para o índice de juventude nos municípios rurais e 102,3% nos classificados como urbanos. Já a taxa de envelhecimento em municípios rurais é de 447,7% versus 103,5% nos urbanos.

O emprego do sector primário é frequentemente associado com a ruralidade, enquanto que as atividades terciárias predominam em áreas urbanas (López e Pérez, 2005; Prieto-Lara e Ocaña-Riola, 2010), no entanto, na área de OTALEX C, este facto não é inteiramente verdade, uma vez que existem municípios com população idosa e onde a população ativa é muito baixa, estando em grande parte relacionada aos cuidados de saúde e serviços sociais e administração em geral. Em contraste, municípios classificados como urbanos, como Almendralejo, Don Benito ou Castelo Branco, têm um carácter claramente agrícola.

A variabilidade do número de alojamentos também tem forte influência sobre a ruralidade. Em municípios urbanos, o número médio de edifícios foi 30.044,9, em municípios rurais é de 586,3 e em rurais intermedias de 3.071,9.

Talvez a variável que melhor explica a ruralidade é o número de casas vazias, mas que não foi incluído na análise por falta de dados disponíveis em ambos os países.

Variáveis relacionadas com níveis de educação (desempregados com educação básica e desempregados com educação superior) indicam que os municípios rurais têm maior número de desempregados com educação básica relativamente aos municípios urbanos (55,5% vs. 28,7%), em oposição, os desempregados com níveis de educação superior, têm, nos municípios rurais uma proporção de 11,5% comparados com os 13,8% dos urbanos.

O desenvolvimento de um índice de ruralidade para um território é um processo complexo e dependente de seleção de variáveis. Para esta área de dois países e três regiões diferentes, os resultados mostram um território marcadamente rural. Para fazer este tipo de análise, é necessário conhecer a realidade do meio e os parâmetros que o influenciam. Com este índice de ruralidade podemos classificar os municípios em rural, rural intermédio e urbano. O projeto OTALEX C tenta contribuir para uma caraterização ambiental e socioeconómica para melhor conhecer as dinâmicas produzidas nesta vasta área cada vez menos povoada.

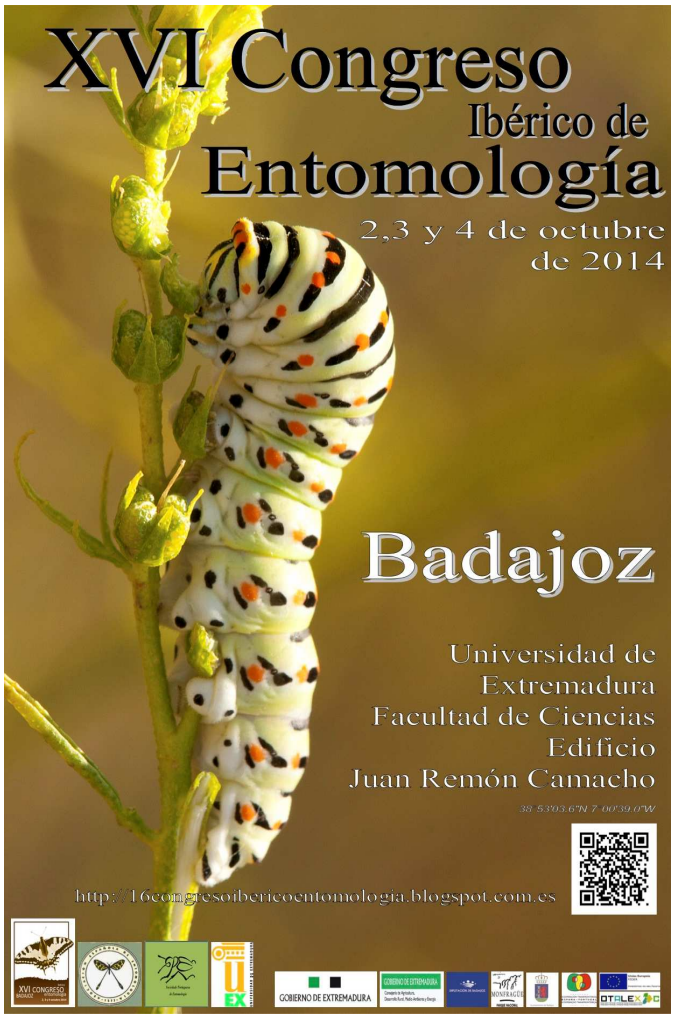
Teresa Batista, Cristina Carriço
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL
David Lagar
DIPUTACIÓN DE CÁCERES
Eva Flores
GOBIERNO DE EXTREMADURA
Natália Roque
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
José Cabezas, Luis Fernández
UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA
Paula Mendes, Carlos Pinto Gomes
UNIVERSIDAD DE ÉVORA

OTALEX C EN EL XVI CONGRESO IBÉRICO DE ENTOMOLOGÍA

OTALEX C estuvo presente en el XVI Congreso Ibérico de Entomología celebrado los días 2,3 y 4 de Octubre de 2014 en la Facultad de Ciencias de la Universidad de Extremdura.

El proyecto OTALEX C ha participado como colaborador en la organización del XVI Congreso Ibérico de Entomología celebrado en Badajoz los pasados días 2, 3 y 4 de octubre de 2014. Esta iniciativa parte de dos entidades comprometidas en la conservación de especies y hábitats, la Asociación Española de Entomología y la Sociedade Portuguesa de Entomología.

En la organización han contado con la Universidad, celebrándose las actividades en la Facultad de Ciencias en el Campus Universitario de Badajoz. El evento contó con la colaboración del Gobierno de Extremadura, la Diputación de Badajoz, Consejería de Agricultura, Desarrollo Rural, Medio Ambiente y Energía, el Parque Nacional de Monfragüe, el Ayuntamiento de Badajoz y el ya citado proyecto OTALEX C (http://16congresoibericoentomologia.blogspot.com.es/p/blog-page_23.html)



El acto de inauguración fue presidido por el vicerrector de Investigación, Transferencia e Innovación en funciones, Manuel Adolfo González Lena, acompañado por el alcalde de la ciudad de Badajoz, Francisco Javier Fragoso Martínez, la decana de la Facultad de Ciencias, Lucía Rodríguez Gallardo, el presidente de la Asociación Española de Entomología, Eduardo Galante Patiño, y el presidente de la Sociedade Portuguesa de Entomologia, António Bivar de Sousa.

La entomofauna (fauna de insectos y otros artrópodos) es el componente zoológico que aporta el mayor porcentaje a la biodiversidad del planeta.

De la misma forma que ocurre con otros grupos de organismos, la Península Ibérica presenta particularidades que la hacen única y especialmente diversa a nivel continental en lo que a entomofauna se refiere.

En el congreso se trató un amplio abanico de aspectos que abarcan desde la taxonomía hasta la ecología pasando por la fisiología y biología de la conservación de la entomofauna.

Aunque la denominación es de "Ibérico", se ha contado con la participación de otros países, tanto sudamericanos como procedentes del continente Europeo, como se desprende de la información contenida en el "Libro de resúmenes". La mayor participación correspondió a investigadores españoles, un 70%, que provenían de doce de las comunidades autónomas, después hubo un 20% de investigadores portugueses y el resto venían de destinos fuera de la Peninsula Ibérica: Mexico, Chile, Brasil, Suecia e Italia.

El nivel y la participación de este evento científico se comprueba revisando el libro donde se recogen las 140 conferencias y comunicaciones (pósters u orales). En las mismas se han tratado temas muy diversos en relación con la Entomología: Taxonomía, Evolución, Biología, Ecología, Entomología Aplicada, Genética y Conservación. Este documento se convierte en un instrumento útil tanto para científicos como para gestores de recursos naturales.

El congreso se clausuró con una visita de los participantes al Parque Nacional de Monfragüe donde se analizaron los valores del área y se pudieron prospectar numerosos insectos.

En el congreso OTALEX C ha presentado un trabajo titulado "La IDE OTALEX C, herramienta para estudios entomológicos" en el que se plasmaba el sistema de indicadores territoriales y ambientales de la infraestructura y se ofrecía como herramienta a investigadores en entomología para su uso en estudios de conocimiento y conservación de este grupo de especies.

José Cabezas
UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA

OTALEX C EN LAS V JORNADAS IBÉRICAS DE INFRAESTRUCTURAS DE DATOS ESPACIALES 2014

OTALEX C participa activamente en las V Jornadas Ibéricas de Infraestructuras de Datos Espaciales 2014, celebradas en Lisboa (Portugal) entre los días 5 y 7 de Noviembre.

Las V Jornadas Ibéricas de Infraestructuras de Datos Espaciales tuvieron lugar del 5 al 7 noviembre de 2014 en la ciudad de Lisboa (Portugal), contando las mismas con un amplio programa de actividades en el que es de destacar la calidad de las ponencias y comunicaciones que se presentaron, las cuales pusieron de relieve los trabajos realizados en la Península Ibérica con respecto a esta temática, así como los esfuerzos realizados en colaboración e intercambio de experiencias entre España y Portugal en ámbitos como el medio ambiente, la planificación y la ordenación del territorio.

El Proyecto OTALEX C, como en años anteriores, estuvo presente de forma muy activa participando en las distintas actividades organizadas. Así, en las presentaciones realizadas por parte de los socios del proyecto se resaltó la importancia de la IDE OTALEX como resultado del esfuerzo, el compromiso y la colaboración entre instituciones a los dos lados de la frontera.

Fueron presentadas comunicaciones en las que se ponían de manifiesto los trabajos de homogeneización y estandarización de datos del territorio a través del Sistema de Indicadores y el esfuerzo realizado para constituir el Nodo Local de la Zona Centro, ampliando así el ámbito territorial de la IDE OTALEX.

Entre las actividades paralelas de las Jornadas, tuvo lugar la celebración de la reunión general del Proyecto OTALEX C , en la que además de tratar temas administrativos y de gestión financiera de interés para todos los socios, se marcaron las líneas a seguir en los distintos grupos de trabajo hasta la finalización del Proyecto.

Marta Durán
Manuel Rojas
DIPUTACIÓN DE BADAJOZ

JIIDE 2014. SISTEMA DE INDICADORES OTALEX C, GESTIÓN Y EXPLOTACIÓN DE INDICADORES

En el marco de las V Jornadas Ibéricas de las Infraestructuras de Datos Espaciales 2014, OTALEX C presentó la comunicación sobre la gestión y explotación de los indicadores del proyecto OTALEX C (SIO).

Desde el año 2003, el grupo de trabajo de la Infraestructura de Datos Espaciales de España, realiza reuniones periódicas para estudiar y empujar la implantación de INSPIRE en las diferentes administraciones. Una de estas reuniones coincide con la celebración de unas jornadas en donde diferentes sectores de la sociedad: administración, empresa y universidad, presentan novedades, mejoras, líneas de investigación, buenas prácticas, etc., relacionado con INSPIRE. Desde el año 2010, estas jornadas han cruzado la frontera y se han convertido en las Jornadas Ibéricas de las Infraestructuras de Datos Espaciales, este año cumplían su 5ª edición y se celebraron en Lisboa y en donde se presentó los avances en la gestión y explotación de los indicadores OTALEX C.

Los indicadores OTALEX C, entre otras peculiaridades, tienen la complejidad de la diversidad. Indicadores que hacen referencia a diferentes ámbitos: ámbito legal (municipio, fregesía, etc.) o distribución territorial; diferentes periodos de tiempo: periodo anual, años discontinuos, series tricenales; diferentes temáticas: territorial, social, ambiental y económico, etc., lo que hacía necesario un sistema ágil que nos permitiese gestionar ésta heterogeneidad.

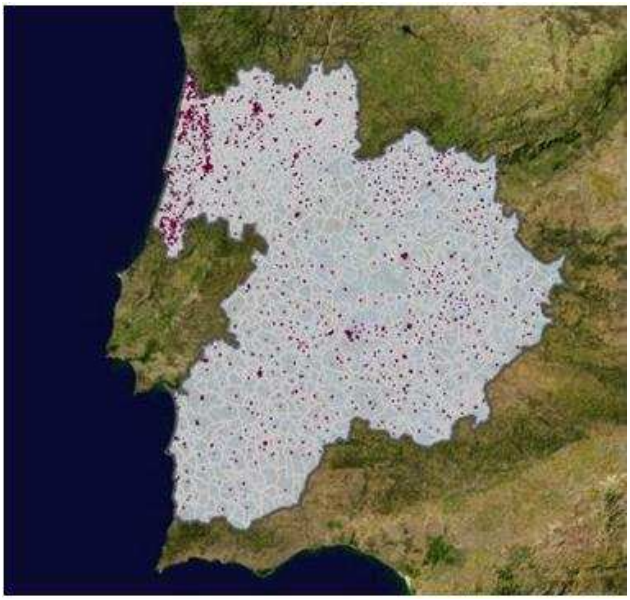
El Sistema de Indicadores OTALEX (SIO) nos permite introducir nuevos indicadores, ampliar información en indicadores ya existentes, generar nuevos ámbitos, ajustar rangos, todo ello de manera interna y operar externamente con ellos, en www.ideotalex.eu, de forma que se puedan superponer, hacer nuevos niveles de agregación; nuts, región, eurorregión o llegar a ver todo la información que afecta a un municipio y la evolución a través de los años, añadir servicios WMS externos, modificar leyendas para ajustarlas al usuario y extraer toda la información. Además los indicadores OTALEX C pueden ser consultados en servicios WMS o en el Atlas OTALEX C en formato papel o digital.

Teresa Batista
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL
Carmen Caballero
GOBIERNO DE EXTREMADURA

JIIDE 2014. PROCESSO DE CONSTITUÇÃO DO NÓ LOCAL DE CASTELO BRANCO DA IDE OTALEX

Nas V Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais 2014, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, como parceiro do projeto OTALEX C apresentou a comunicação "Processo de constituição do Nó Local de Castelo Branco da IDE-OTALEX"

Com a constituição da Euroregião EUROACE, houve a necessidade de ampliar o âmbito territorial do Observatório Territorial Alentejo-Extremadura (OTALEX), de forma a incluir a região Centro. Assim, surgiu o Observatório Territorial Alentejo-Extremadura-Centro (OTALEX C), possibilitando a integração da informação produzida pelas diversas instituições que desenvolvem as suas competências nestas três regiões. Nesse sentido a Infraestrutura de Dados Espaciais IDE-OTALEX passou a abranger todo o território da Euroregião EUROACE, com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) a constituir-se como nó local, tendo como objetivo a monitorização e análise de alterações decorrentes de fenómenos naturais e da atividade humana sobre o território, bem como a disponibilização de dados e Indicadores aos agentes que atuam nesse território.



O IPCB juntou-se, deste modo, ao grupo de trabalho consolidado em projetos anteriores (GEOALEX, OTALEX e OTALEX II), contribuindo com o conhecimento e os dados do seu território, necessários para esta ampliação de âmbito geográfico.

De modo a completar os Dados e Indicadores (territoriais, ambientais, socioeconómicos e de sustentabilidade), especialmente os correspondentes à região Centro mas também os correspondentes a toda a área de atuação da EUROACE, foram desenvolvidos trabalhos de pesquisa e de tratamento de informação.

De entre os trabalhos realizados no processo de compatibilização e atualização de informação, destacam-se: a recolha, análise e tratamento de dados alfanuméricos e geográficos, no âmbito do grupo de trabalho "Dados e indicadores"; e a elaboração de cartografia para a região Centro e para a área OTALEX C, adstrita ao grupo de trabalho de "WebGIS".

A informação conjunta disponível na IDE-OTALEX, obtida para as três regiões, passou ainda por processos de harmonização, tanto a nível gráfico como alfanumérico, de modo a permitir a criação de bases cartográficas contínuas para a totalidade da área.

Foram ainda desenvolvidos um conjunto de estudos parcelares para o território da região Centro, designadamente a definição de áreas homogéneas de desenvolvimento com recurso a ferramentas de estatística espacial e a categorização de unidades de paisagem com base na agregação de um conjunto de métricas representativas da configuração geométrica do uso.

Suzete Cabaceira, Natália Roque, Paulo Fernandez, Luís Quinta-Nova
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CASTELO BRANCO